

NOTÍCIAS

BANCO DO BRASIL FARÁ PARTE DO FÓRUM PAULISTA DE ILPF

Os colegas Carlos Eduardo Santos e Maria Luiza Nicodemo receberam na quinta-feira (27) quatro representantes da área de agronegócio do Banco do Brasil de São Paulo. Na reunião, foi decidido que a instituição financeira participará do Fórum Paulista de Integração Lavoura Pecuária Floresta (iLPF). Participam do fórum, além da Embrapa, entidades como APTA, CATI, IZ e IEA.



Também estiveram na reunião dois pesquisadores do Instituto de Economia Agrícola (IEA), um pesquisador da Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios (APTA) e dois técnicos autônomos, parceiros nas unidades demonstrativas.

Segundo Carlos Eduardo, o grupo apresentou aos representantes do BB as ações do fórum, demandas e gargalos da pesquisa e do processo de transferência da tecnologia de iLPF. Já o gerente e os analistas do banco falaram sobre demandas e ações desenvolvidas como parte do programa de crédito rural Agricultura de Baixo Carbono (ABC).

Além da participação no fórum, foi decidido que haverá uma palestra conjunta na região noroeste do Estado, para divulgar a tecnologia de iLPF e o programa ABC. A ideia é também planejar dias de campo em parceria no próximo ano nas unidades demonstrativas do fórum.

ANALISTA DE TT MINISTRA PALESTRA EM FÓRUM DE INOVAÇÃO

Nos dias 26 e 27 o analista Hélio Omote, do SGT, participou do Open Innovation Forum (fórum de inovação aberta), em São Paulo, onde foi um dos palestrantes. O colega abriu o bloco “Interação entre parcerias”, no dia 27, com a apresentação “Reduzir os conflitos sobre direitos de propriedade intelectual e resultados.

O termo “inovação aberta” é recente e significa que a empresa pratica um fluxo aberto, no qual os recursos se movem facilmente na fronteira com o mercado. É o contrário de se fechar no ambiente interno e não aproveitar o conhecimento exterior.

Hélio apresentou a estrutura de negócios da Embrapa Pecuária Sudeste e sua política em relação a parcerias. Falou sobre as iniciativas de transferência de tecnologia para otimizar esse processo, da importância de ter um bom relacionamento com as empresas privadas e das dificuldades resultantes de ambientes e culturas muito diferentes.

Como exemplo prático, o colega contou o caso da parceria com a AnimallTAG, de São Carlos. Atualmente esta empresa comercializa o TAG Ativo, um sistema de rastreabilidade animal. O início da colaboração com a Embrapa foi apenas a prestação de serviço para validação de brinco eletrônico, passou por uma fase de amadurecimento, até evoluir para um projeto de pesquisa que gerou um produto. “Evidentemente houve uma série de problemas quanto à propriedade intelectual e ao contrato, um parceiro desistiu, mas levamos o processo até o fim, graças à persistência de ambos os lados”, lembra Hélio.

Hoje a ideia é fazer outros projetos em parceria com a AnimallTAG, evitando os erros cometidos e aproveitando os ensinamentos dessa experiência.

O evento reuniu em torno de 50 pessoas, a maioria executivos de grandes empresas. Além da Embrapa, houve apresentações da Petrobras e Eletrobrás, ligadas ao governo, e de diversas companhias privadas, como General Motors, Google e Magazine Luiza. Hélio diz ter voltado animado com os comentários sobre a Embrapa. “Fiquei impressionado com o respeito que eles têm por nós. A visão é a de que a Embrapa faz muita coisa apesar da burocracia, ouvi muitos elogios em apresentações de empresas como Natura, BR Foods e Pepsico”.

De acordo com Hélio, o governo já vem incentivando a aproximação da pesquisa pública com a iniciativa privada, onde realmente acontece a inovação. “Sempre foi difícil interagir com o mercado, mas hoje é nítido como a aproximação com institutos de pesquisa e universidades evoluiu. As empresas têm muito mais interesse por nós, devemos aproveitar este momento”, conclui Hélio.